



M PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR
DO BRASIL

Ano XVII Brasília-DF, 21 Maio 2017
Nº 1127

BRANCO - ANO A - SÃO MATEUS



6º DOMINGO DA PÁSCOA Ano Mariano 300 anos do Encontro da Imagem de N.ª Aparecida

O apostolado do cristão, onde quer que se encontre, deve sempre espelhar a comunhão com o Senhor Jesus e com os membros da comunidade. Em espírito de festa e alegria, celebremos.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Cristo está vivo, ressuscitou, da morte vencida, vida nova brotou! (bis)

1. A tristeza que foi companheira da gente deu lugar à alegria: "O Senhor está vivo!" Sua lei, sua paz, vêm nos deixar contentes; Glória demos ao Pai, que liberta os cativos.
2. "Ide e anunciai", esta é a nossa missão, preparar mundo novo pra que haja mais vida. Solidários na cruz e na ressurreição à vitória final nosso Deus nos convida.
3. Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! O Senhor ressurgiu! Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! Alegria, aleluia! O Senhor está vivo!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
- T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

- P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. (pausa)
- P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**
- P. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.
- T. **Cristo, tende piedade de nós.**
- P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.
- T. **Senhor, tende piedade de nós.**
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
- T. **e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS. (pausa) Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios

que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

O sinal mais real e verdadeiro de nosso amor por Jesus é guardar e observar no nosso relacionamento humano seus mandamentos.

6 PRIMEIRA LEITURA

At 8,5-8.14-17

- L. Leitura dos Atos dos Apóstolos - Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possesores saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram para lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 65 (66), 1-3a.4-5.6-7a.16.20 (R/.1-2a)

T. **Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!**

1. ¹Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, ²cantai salmos a seu nome glorioso, dai a Deus a mais sublime louvação!*

^{3a}Dizei a Deus: "Como são grandes

vossas obras!

2. ⁴Toda a terra vos adore com respeito* e proclame o louvor de vosso nome!"
⁵Vinde ver todas as obras do Senhor:* seus prodígios estupendos entre os homens!

T. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!

3. ⁶O mar ele mudou em terra firme,* e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor!* ^{7a}Ele domina para sempre com poder!
4. ¹⁶Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar:* vou contar-vos todo bem que ele me fez! ²⁰Bendito seja o Senhor Deus que me escudou,† não rejeitou minha oração e meu clamor,* nem afastou longe de mim o seu amor!

8 SEGUNDA LEITURA

1Pd 3,15-18

L. Leitura da Primeira Carta de São Pedro - Caríssimos: ¹⁵Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. ¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

10 EVANGELHO

Jo 14, 15-21

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

P. Irmãos e irmãs: Cheios de confiança na promessa de Jesus de enviar o Espírito Santo aos seus Apóstolos, supliquemos a Deus Pai que O envie à sua Igreja, dizendo, com fé:

T. Mandai, Senhor, o vosso Espírito.

1. Pelo nosso arcebispo, dom Fernando Guimarães, seu bispo auxiliar, dom José Francisco, pelos presbíteros e diáconos, para que sejam servidores fiéis do Evangelho de Cristo, dos seus sacramentos e da sua caridade, oremos, irmãos.
2. Pelos fiéis que anunciam Jesus Cristo, pelos adultos que foram batizados e pelos que serão confirmados nestes dias, oremos, irmãos.
3. Pelos leitores que proclamam a Palavra, pelos acólitos que servem ao altar e pelos salmistas que louvam o Senhor, oremos, irmãos.
4. Pelos integrantes da Aviação de Patrulha da Aeronáutica que dia 22 comemorarão o seu dia, para que, vigiando nossas fronteiras do alto, se sintam fortalecidos pelo poder e graça de Deus, oremos, irmãos.
5. Pelos integrantes da Arma de Infantaria do Exército, que dia 24 comemorarão o seu dia, para que sejam sempre iluminados no desempenho de sua missão, oremos, irmãos.
6. Pelos integrantes do Serviço de Saúde do Exército, que dia 27 comemorarão o seu dia, para que desempenhem com amor a sua missão, oremos, irmãos.

(Preces espontâneas)

P. Deus, Pai de misericórdia, que destes a estes vossos filhos a graça de reconhecerem que os amais, enviai-nos do Céu o vosso Espírito, para que seja nosso defensor e nosso guia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Cristo é o dom do Pai que se entregou por nós. Aleluia, aleluia! Bendito seja o nosso Deus!

1. Dai graças a Deus, pois Ele é bom; eterno por nós é seu amor.
2. Coragem e força Ele nos dá, fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei e, assim, louvarei o meu Senhor.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

17 PREFÁCIO DA PÁSCOA V: O Cristo, sacerdote e vítima.

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação de seu corpo, pregado na Cruz, levou à plenitude os sacrifícios antigos. Confiante, entregou em vossas mãos seu espírito, cumprindo inteiramente vossa santa vontade, revelando-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e celebramos vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

- P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

- P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**
- P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos por que nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
- T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**
- P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
- T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**
- P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o papa Francisco, com o nosso bispo Fernando, seu auxiliar, José Francisco, e todos os ministros do vosso povo.
- T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**
- P. Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição, nossos militares, e de todos os que partiram desta vida:

acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

- P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

- P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO



19 ORAÇÃO DO SENHOR

- P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:
- T. **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**
- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
- T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**
- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.
- T. **Amém.**
- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
- T. **O amor de Cristo nos uniu.**
- P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz. (conforme as Normas Litúrgicas cumprimente somente o irmão ao seu lado)

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo(a).

20 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Ressuscitei, Senhor, contigo estou, Senhor, Teu grande amor, Senhor, de mim se recordou, Tua mão se levantou, me libertou!

1. Meu coração penetras e lês meus pensamentos, se luto ou se descanso, tu vês meus movimentos, de todas minhas palavras tu tens conhecimento.
2. Quiseste eu me esconder do teu imenso olhar, subir até o céu, na terra me entranhar, atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente teu ser me envolve e cerca, o teu saber me encanta, me excede e me supera, Tua mão me

acompanha, me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo teceste e entaçaste; no seio de minha mãe bem cedo me formaste; melhor do que ninguém me conheceste e amaste!

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

22 ORAÇÃO JUBILAR 300 ANOS DE BENÇÃOS

Senhora Aparecida, Mãe Padroeira, em vossa singela imagem, há 300 anos aparecestes nas redes dos três benditos pescadores no Rio Paraíba do Sul. Como sinal vindo do céu, em vossa cor, vós nos dizeis que para o Pai não existe escravos, apenas filhos muito amados. Diante de vós, embaixadora de Deus, rompem-se as

correntes da escravidão! Assim, daquelas redes, passastes para o coração e a vida de milhões de outros filhos e filhas vossos. Para todos tende sido benção: peixes em abundância, famílias recuperadas, saúde alcançada, corações reconciliados, vida cristã reassumida. Nós vos agradecemos tanto carinho, tanto cuidado! Hoje, em vosso Santuário e em vossa visita peregrina, nós vos acolhemos como mãe, e de vossas mãos recebemos o fruto de vossa missão entre nós: o vosso Filho Jesus, nosso Salvador. Recordai-nos o poder, a força das mãos postas em prece! Ensinai-nos a viver nosso jubileu com gratidão e felicidade! Fazei de nós vossos filhos e filhas, irmãos e irmãs de nosso irmão Primogênito, Jesus Cristo. Amém.

RITOS FINAIS



23 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Exortação Apostólica - Marialis Cultus, do Santo Padre Beato Paulo VI.

À Bem-Aventurada Virgem Maria

(Cont. Introdução) ... Quereríamos, pois, deter-nos um pouco: a examinar, antes de mais, alguns pontos que dizem respeito às relações entre a sagrada Liturgia e o culto da Virgem Santíssima (I); a apresentar, em seguida, algumas considerações e diretrizes aptas para favorecer o legítimo desenvolvimento do mesmo culto (II); a procurar sugerir, por fim, algumas reflexões, para uma retomada vigorosa e mais consciente da recitação do santo Rosário, prática que tanto foi recomendada pelos nossos predecessores e se acha muito difundida entre o povo cristão (III).

O CULTO DA VIRGEM SANTÍSSIMA NA LITURGIA

Ao dispor-nos a tratar do lugar que a bem-aventurada Virgem Maria ocupa no culto cristão, devemos, em primeiro lugar, voltar a nossa atenção para a sagrada Liturgia; esta, efetivamente, para além de um rico conteúdo doutrinário, possui uma incomparável eficácia pastoral e tem um bem

reconhecido valor exemplar para as outras formas de culto. Assim, quereríamos aqui, se isso nos fosse possível, considerar as várias Liturgias do Oriente e do Ocidente; mas, em ordem à finalidade do presente documento, limitar-nos-emos a examinar quase exclusivamente os livros do Rito Romano; aliás, somente este foi objeto, em seguimento das normas práticas emanadas no Concílio Vaticano II (SC 3), de uma renovação profunda, também pelo que respeita às expressões de veneração para com Maria; e exige, portanto, ser atentamente considerado e apreciado.

Virgem Santíssima na Liturgia romana restaurada

A reforma da Liturgia romana pressupunha uma acurada restauração do Calendário Geral. Este, organizado de molde a dispor em determinados dias, com o devido relevo, a celebração da obra de Salvação, distribuindo ao longo do ano todo o mistério de Cristo, desde a Encarnação até à expectativa da sua nova vinda gloriosa (SC 102), permitiu que nele fosse inserida, de maneira mais orgânica e com uma ligação mais íntima, a memória da Mãe, no ciclo anual dos mistérios do Filho.

Assim, no tempo do Advento a Liturgia, não

apenas na altura da solenidade de 8 de dezembro, celebração, a um tempo, da Imaculada Conceição de Maria, da preparação radical (cf. Is 11,1.10) para a vinda do Salvador e para o feliz exórdio da Igreja sem mancha e sem ruga, recorda com frequência a bem-aventurada Virgem Maria, sobretudo nas férias que vão de 17 a 24 de dezembro; e, mais particularmente, no domingo que precede o Natal, quando faz ecoar antigas palavras proféticas acerca da Virgem Mãe e acerca do Messias e lê episódios evangélicos relativos ao iminente nascimento de Cristo e do seu Precursor.

LEITURAS DA SEMANA

SEG: RITA DE CÁSSIA. MEM. FAC. AT 16,11-15 / SL 149 / JO 15,26-16,4A.

TER: AT 16,22-34 / SL 137 / JO 16,5-11.

QUA: AT 17,15.22-18,1 / SL 148 / JO 16,12-15.

QUI: S. BEDA, S. GREGÓRIO VII, PAPA, S. M^a MADALENA DE PAZZI, MEM. FAC. AT 18,1-8 / SL 97 / JO 16,16-20.

SEX: S. FILIPE NÉRI. MEM. AT 18,9-18 / SL 46 / JO 16,20-23A.

SÁB: S. AGOSTINHO DE CANTUÁRIA. MEM. FAC. AT 18,23-28 / SL 46 / JO 16, 23B-28

Fique por dentro das nossas notícias visitando o site:

www.arquidiocesemilitar.org.br

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA - Elaborado pelo Padre Júlio César Silva **Mônaco** - Vigário Geral do Ordinariato Militar do Brasil e SC José Lima **Prado** da Silva - Auxiliar Administrativo do Ordinariato Militar do Brasil ; Responsável: Dom **Fernando Guimarães** - Arcebispo Militar do Brasil - Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF - Telefone (61) 2023-5136 - Impresso pelo EGGCF - Gráfica do Exército - QGEx - Setor de Garagens - SMU - Telefone: (61) 3415 - 5815.